

Getulinho diz que pedirá novas cassações se Câmara de São Caetano aprovar perda de mandato

Pedido apresentado por ex-assessor e servidor será analisado pelos vereadores na terça-feira

Beatriz Mirelle

O vereador de São Caetano Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), afirmou que o pedido de cassação do mandato dele será levado à votação na Câmara Municipal na terça-feira (8). Em vídeo publicado nas redes sociais nesta sexta-feira (4), declarou que se os vereadores aprovarem a medida, terão que avaliar também cassações de outros parlamentares. “Se receberem minha denúncia, vão ter que receber as demais que vou fazer.”

A solicitação para anular o mandato de Getulinho foi protocolada na quinta-feira (3) pelo ex-assessor dele e advogado Wilson Russo Piotto – que atuou como chefe de gabinete entre julho e outubro de 2025 – e pelo servidor municipal Geová Ferreira de Oliveira Braz. Eles alegam violação de decoro parlamentar e conduta incompatível com a dignidade do cargo.

“Pediram a cassação do xerife. Estou comunicando vocês porque eu não sou covarde. Quero que saibam da minha boca. Meu ex-assessor Wilson e o Geová pediram a minha cassação na Câmara”, detalhou. “Eu vou ver como os vereadores vão proceder e, a partir de terça-feira, já estou fazendo uma cassação aqui e vou proceder as demais caso a minha seja aprovada. ‘GG, é uma ameaça?’ Não, gente, é só uma promessa.”

O documento indica que o vereador teria colocado em risco a saúde pública por suposto abuso de prerrogativa, violação de direitos fundamentais de pacientes internados em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e por inobservância de protocolos de biossegurança. As denúncias tratam sobre caso que ocorreu em 1º de janeiro de 2026, quando o vereador entrou na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Emergências Municipal Albert Sabin sem equipamentos de proteção. Segundo o parlamentar, ele teria ido ao local para checar “o ar condicionado que estava quebrado”. “Tenho todas as gravações desse dia”, apontou Getulinho.

O dossiê mostra, ainda, dois processos: Um cita o crime de difamação e injúria contra a funcionária pública municipal Patrícia Carolina Casadei Arroio. Outro contra Geová Ferreira, no qual Getulinho foi condenado pela 1ª Vara Criminal e da Infância e Juventude de São Caetano pelos crimes de calúnia injúria e difamação.

“Eu não prometi que a Câmara iria virar do avesso? Então, na própria terça-feira, vamos ver como os vereadores vão se comportar. Se receberem minha denúncia, vão ter que receber as demais que vou fazer. Isso só me fortalece, nos fortalece. É do prefeito que você tem medo, Tite (Campanella, chefe do Executivo de São Caetano)? É prefeito que eu vou ser.”

Depois que o vídeo foi divulgado pelo parlamentar, Wilson Russo Piotto comentou que o "próprio vereador admitiu que cometeu crimes leves, o que, por si só, já caracteriza grave irregularidade, passível de cassação, por ato incompatível com a dignidade do cargo público".

"Pior do que entrar em UTI sem permissão legal do Poder Executivo, do órgão colegiado ou do responsável médico local, colocou em risco à saúde dos pacientes internados", reforçou. "O governo não pode ser corporativista. Os vereadores devem ser independentes em relação às condutas irregulares de seus pares. O cidadão deve ter prioridade."

Ao Diário, o presidente da Câmara de São Caetano, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), disse que toda e qualquer ação será tomada em conjunto e sem precipitação.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4345296/getulinho-diz-que-pedira-novas-cassacoes-se-camara-de-sao-caetano-aprovar-perda-de-mandato>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política